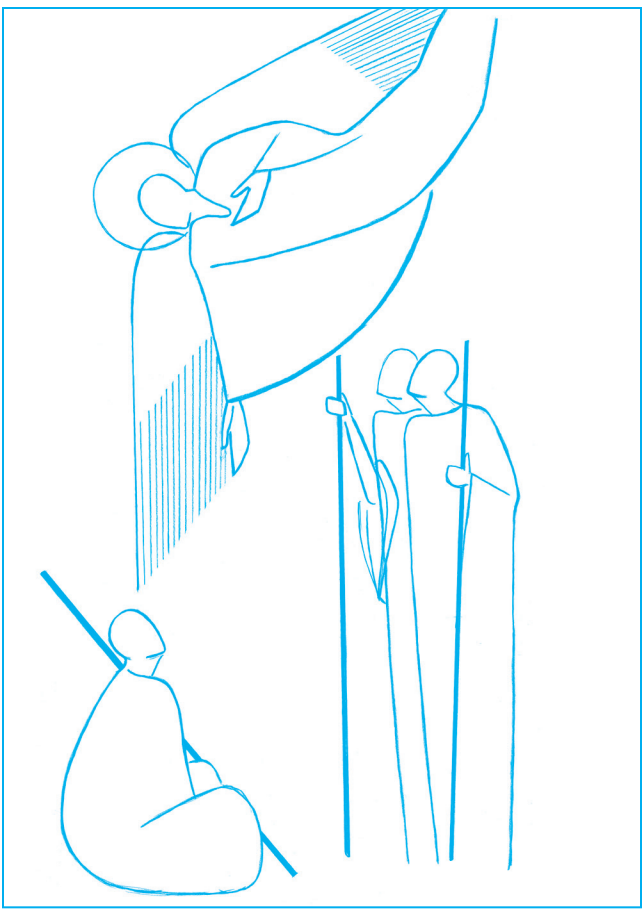
ANO 45 | B | BRANCO

LT.1 | Nº 05 | 24/12/2020

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR

- missa da noite -



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

x

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. Oh! Vinde, oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seus rebanhos. E alegres acorrem ao Rei do céu: / nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eternal grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

II.
(Sl 2)

Antífona: **O Senhor me disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.**

1. O decreto do Senhor promulgarei, + / foi assim que me falou o Senhor Deus: / "Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei!

2. Podes pedir-me, e em resposta eu te darei + / por tua herança os povos todos e as nações, / e há de ser a terra inteira o teu domínio.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, esta é uma noite santa! O Filho Eterno do Pai, o Altíssimo, Aquele que habitava o mais alto dos céus, desceu e fez sua habitação entre nós. Deus visitou seu povo! E agora podemos dizer: Ele está no meio de nós! Como Igreja, nos unimos aos anjos para cantar a glória de Deus nesta noite em que Ele fez nascer para nós a salvação. Agradeçamos a Deus Pai pois, pela bendita encarnação do seu Filho, nova luz brilhou para nós e a escuridão e as trevas já não têm mais poder sobre nós e sobre o mundo!*

3 ATO PENITENCIAL

P. Nesta noite santa em que celebramos a encarnação do Verbo de Deus, supliquemos a misericórdia do Senhor que se fez homem para nos tirar do pecado e da morte.

(Silêncio)

P. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

(melodia: Vinde cristãos, vinde à porfia)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra seus amados. / A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

Glória in excelsis Deo! Glória, glória a Deus nas alturas!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, / acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor; / com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo vislumbrado na terra este mistério, gozemos no céu de sua plenitude. Por N.S. J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Nesta noite do Santo Natal do Senhor, voltamos nossos ouvidos para acolher a promessa de Deus e sua realização com a chegada do Menino Deus.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 9,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. [1]O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. [2]Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. [3]Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madiã. [4]Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. [5]Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da Paz. [6]Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reina-

do, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas. – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

7 SALMO (95)

Nasceu hoje para nós o Salvador, / O Messias que é o Cristo, o Senhor.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † / cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizei seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, † / manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo seus prodígios!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, * aplauda o mar com o que vive em suas águas; / os campos com seus frutos rejubilem * e exultem as florestas e as matas

4. Na presença do Senhor, pois ele vem, * porque vem para julgar a terra inteira. / Governará o mundo todo com justiça, * e os povos julgará com lealdade.

8 SEGUNDA LEITURA

(Tt 2,11-14)

Leitura da Carta de São Paulo a Tito. Caríssimo: [11]A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. [12]Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, [13]aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. [14]Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 2,10-11)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos trago a boa nova de uma grande alegria: / é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

10 EVANGELHO

X

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. [1]Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. [2]Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. [3]Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. [4]Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, [5]para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. [6]Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, [7]e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para

eles na hospedaria. [8]Naquela região havia
pastores que passavam a noite nos cam-
pos, tomando conta do seu rebanho. [9]Um
anjo do Senhor apareceu aos pastores, a
glória do Senhor os envolveu em luz, e eles
ficaram com muito medo. [10]O anjo, porém,
disse aos pastores: “Não tenhais medo!
Eu vos anuncio uma grande alegria, que
o será para todo o povo: [11]Hoje, na cida-
de de Davi, nasceu para vós um Salvador,
que é o Cristo Senhor. [12]Isto vos servirá de
sinal: Encontrareis um recém-nascido en-
volvido em faixas e deitado numa manje-
doura”. [13]E, de repente, juntou-se ao anjo
uma multidão da corte celeste. Cantavam
louvores a Deus, dizendo: [14]“Glória a Deus
no mais alto dos céus, e paz na terra aos
homens por ele amados”. – Palavra da Sal-
vação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis.** / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / **Filho Unigênito de Deus,** / nascido do Pai antes de todos os séculos: / **Deus de Deus,** / luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, / **consubstancial ao Pai.** / Por Ele todas as coisas foram feitas. / **E por nós, homens, e para nossa salvação,** / desceu dos céus:

(Todos se inclinam)

P. e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

T. Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme**

as Escrituras, / **e subiu aos céus,** / onde está sentado à direita do Pai. / **E de novo há de vir, em sua glória,** / para julgar os vivos e os mortos; / **e o seu reino não terá fim.** / Creio no Espírito Santo, / **Senhor que dá a vida,** / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / **Creio na Igreja,** / una, santa, católica e apostólica. / **Professo um só batismo** / para remissão dos pecados. / **E espero a ressurreição dos mortos** / e a vida do mundo que há de vir. **Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Celebrando o nascimento do Príncipe da Paz, nesta noite do seu Natal, supliquemos a Ele por toda a humanidade:

T. Dai-nos a vossa paz, Senhor!

1. Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar vossa luz em todas as nações. Que os direitos dos povos sejam respeitados, que os conflitos sejam superados, que as armas sejam depostas, os pobres alimentados e todos os povos trilhem os caminhos da paz.

2. Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar vossa luz em nosso país: afastai de nós a violência; despertai-nos para um vivo compromisso com a solidariedade e dai-nos a vossa paz.

3. Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar vossa luz sobre os que têm em suas mãos os destinos dos povos e nações: conduzi os governantes nos caminhos da justiça e do bem comum.

4. Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar vossa luz sobre os vossos discípulos e discípulas: que sejam portadores da paz e vigorosas testemunhas da não-violência.

(Outras preces da comunidade)

P. Ó Cristo, Príncipe da Paz, atendei as nossas preces e concedei-nos, em plenitude o dom da paz. Vós que sois Deus com Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. As nossas mãos se abrem, mesmo na luta e na dor, / e trazem pão e vinho, para esperar o Senhor.

Deus ama os pobres e se fez pobre também. / Desceu à terra e fez pousada em Belém.

2. As nossas mãos se elevam, para, num gesto de amor, / retribuir a vida, que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união. / Façamos deste mundo a grande "casa do pão"!

4. As nossas mãos sofridas nem sempre têm o que dar, / mas vale a própria vida de quem prossegue a lutar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam os seus dons, e dai-nos participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio do Natal do Senhor, I, p. 410)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, santo, santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✝ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santa em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces

concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E

ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Jo 1,14 e Sl 83)

O Verbo se fez carne e habitou entre nós: / e vimos sua glória igual à de Deus-Pai.

1. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.

2. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

3. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

4. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria,

5. Na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Salvador, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p.520, n. 2)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou esta noite santa, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos corações a sua alegria e vos torne mensageiros do Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua

paz e seu amor, e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

1. Noite feliz, noite feliz / Ó senhor, Deus de amor / Pobrezinho nasceu em Belém / Eis na lapa Jesus, nosso bem / Dorme em paz, ó Jesus / Dorme em paz, ó Jesus.

2. Noite feliz, noite feliz / Ó Jesus, Deus da luz / Quão afável é teu coração / Que quiseste nascer nosso irmão / E a nós todos salvar / E a nós todos salvar.

3. Noite feliz, noite feliz! / Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos dos céus, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador, / de Jesus Salvador.

II.

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor; hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor!

Glória, glória a Deus nas alturas!

2. Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos de voz harmoniosa deram a Deus o seu louvor!

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! Vinde, correndo pressurosos: o Salvador, enfim, nos vem!

DEUS VISÍVEL AOS NOSSOS OLHOS

No Natal celebramos o sublime mistério da encarnação do Filho de Deus, “a humanidade do nosso Deus”. Fazemos festa grande, cantamos, damos presentes e saudamos os outros com votos de feliz Natal. Procuramos viver um dia de paz e harmonia com todos e abrimos o coração aos pobres. Que bom que tudo isso acontece, e ainda muito mais! A festa cristã acaba contagiando também a quem não crê como nós, nem conhece o motivo.

No Natal, a Igreja proclama e celebra um mistério inaudito, imensamente grande e próximo, ao mesmo tempo, que choca e deixa incrédulos a muitos. Cabe a nós, cristãos, recordar e testemunhar sempre de novo o motivo de tanta festa. Mais ainda: cabe-nos convidar todos a acolherem o grande mistério celebrado: o Filho de Deus, nascido humanamente da Virgem Maria, Jesus Cristo, nosso Salvador. Esta verdade, tão grande e bela, não pode ficar esquecida, encoberta por exterioridades, oculta pelos simbolismos que a envolvem.

Sem meias palavras, nós proclamamos

na fé cristã que o Filho de Deus veio ao mundo e nasceu humanamente de uma mulher, a Virgem Maria. Professamos em nossa fé que a segunda Pessoa da Santíssima Trindade veio ao mundo e uniu a si nossa natureza humana, sem deixar de ser o Filho eterno e permanecendo inseparavelmente unido ao Pai e ao Espírito Santo. Proclamamos que o Filho eterno, nascendo de Maria, tornou-se "Deus visível aos nossos olhos", uniu a nossa pobre condição humana à sua natureza divina!

Mais ainda: em sua pessoa, o Filho de Deus, vindo ao mundo, uniu o céu e a terra, a divindade à humanidade, a humanidade à divindade. Nele, o grande Deus, imensamente poderoso, tornou-se próximo da humanidade, de cada pessoa, e assumiu também a nossa fragilidade e pequenez. Ninguém mais precisa procurar Deus nas nuvens, nem na imaginação abstrata, mas pode chegar-se a Ele, acolhendo a humanidade do Filho de Deus e a humanidade de cada irmão, igual à do Filho de Deus.

É por isso que cantamos, com os anjos, as glórias de Deus que se manifestaram entre nós no nascimento de Jesus! Por isso é

que cantamos, convidando a todos: “ó vinde todos, adoremos!”. É por isso também que cada ser humano é tão precioso e possui uma dignidade tão elevada: o Filho de Deus tornou-se semelhante a cada pessoa humana e lhe deu uma dignidade que somente Deus podia dar.

E também é por isso que convido a todo o povo da arquidiocese de São Paulo a viver com intensa alegria e gratidão a Deus este dia da fraternidade universal. Em Cristo, somos “fratelli tutti” – todos irmãos”! Desejo feliz e santo Natal para todos!

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724
Diagramação: Fábio Lopes
Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro
Ilustrador: Guto Godoy
e-mail: povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br
Site: www.arquisp.org.br

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal:
www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus